

Davi e o pecado

Davi não abordou as questões pertinentes ao pecado de Adão, mas, as consequências de tal ofensa.

Davi e o pecado

Introdução

Como é possível um filho herdar o pecado do seu pai? A Bíblia ensina que é possível herdar pecado?

Encontrei na internet um artigo de Dennis Allan, um norte-americano residente em São Paulo, com o título 'Davi herdou o pecado?', no qual ele toma por base o verso 5, do Salmo 51: *"Eu nasci na iniquidade e em pecado me concebeu minha mãe"*, onde faz várias afirmações equivocadas.

Na primeira abordagem, tenta contradizer a doutrina equivocada da 'Depravação Total', do Calvinismo, e incorre em mais equívocos. Observe:

"Salmo 51:5 diz: Este versículo é frequentemente arrancado de seu contexto para defender a doutrina da depravação herdada. São muitos os problemas com tal interpretação. Outros textos negam claramente a ideia do pecado herdado (Ezequiel 18:20, por exemplo). Jesus usou as crianças como exemplo da pureza inocente que todos nós precisamos adquirir (Mateus 19:13-15). 1 João 3:4 nos diz que o pecado é cometido (não herdado). Romanos 5:12 diz que todos nós participamos da morte que Adão sofreu, não porque herdamos seu pecado, mas porque cometemos nossos próprios pecados. Qualquer interpretação de Salmo 51:5 que sugira depravação herdada contradiz estas afirmações claras da Escritura"

Dennis Allan , Davi herdou o pecado? <

<https://www.estudosdabiblia.net/bd59.htm> > Consulta realizada em 23/01/2018.

Ao longo da história, várias doutrinas foram formuladas, tendo por base o evento da ofensa de Adão, e a doutrina de Agostinho, que leva o nome 'pecado original', tornou-se a mais conhecida.

O Calvinismo, para firmar as suas bases doutrinárias, introduziu algumas questões à ideia do pecado original, enfatizando que o pecador, por estar morto, não pode ver e nem ouvir acerca das coisas de Deus.

O que a Bíblia diz? Davi herdou o pecado? Se pecado for uma referência à condição de separação de Deus, sim, Davi herdou o pecado. Mas, se considerar o contexto de Ezequiel 18, verso 20, Davi não herdou pecado de ninguém.

Como pode ser isso?

Certamente morrerás

Devemos considerar que, quando Deus deu um mandamento no Éden, no mandamento estava estabelecida uma penalidade: a morte (Gn 2:16-17). Após a ofensa de Adão, a morte, como penalidade, foi introduzida no mundo, de modo que pecado é estar sujeito à morte.

As considerações paulinas acerca da morte, do pecado e da lei são pertinentes ao evento do Éden:

“Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei.” (1 Coríntios 15:56).

Pecado é estar sendo conduzido à morte, como por um aguilhão^[1], e é da lei que o pecado se impõe com força invencível.

Concebido em pecado

Quando Davi, na condição de profeta, disse *‘Eis que em iniquidade fui formado e em pecado me concebeu minha mãe’*, não só fez alusão à condição de todos os homens, antes evidenciou que os descendentes da carne de Abraão, os judeus, também, eram pecadores.

Ao dizer *‘em pecado me concebeu a minha mãe’*, implicitamente, Davi estava dizendo que foi gerado de Jessé, seu pai, em pecado que, por sua vez, era da tribo de Judá e Judá de José, José de Jacó, Jacó de Isaque e Isaque de Abraão. Se Davi, da qual as Escrituras davam testemunho, de que era filho de Abraão, foi concebido em pecado, que se dirá dos demais descendentes de Abraão.

A questão que Davi aborda no Salmo 51 não possui relação com o adultério de Davi com Bate-Seba e nem com o homicídio de Urias, antes, o Salmista evidencia que, como a penalidade decorrente da ofensa de Adão passou a todos os homens, a morte, por isso é dito que todos pecaram.

“Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram” (Romanos 5:12).

Davi não abordou as questões pertinentes à ofensa de Adão, mas, as consequências de tal ofensa. Davi não abordou as questões de foro íntimo e nem a feiura dos seus atos, mas, a condição pertinente a todos os homens.

“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus;” (Romanos 3:23).

Como as consequências da ofensa de Adão passaram a todos os homens, é dito que todos pecaram, conseqüentemente, que estão destituídos da comunhão com Deus, o que incluía os ascendentes

e descendentes de Davi.

O filho não levará a iniquidade do pai

Dennis Allan enfatizou que, frequentemente, o Salmo 51, verso 5, é arrancado do seu contexto e, ao trazer à baila o texto de Ezequiel 18, verso 20, comete o mesmo deslize.

O verso: “A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a iniquidade do pai, nem o pai levará a iniquidade do filho. A justiça do justo ficará sobre ele e a impiedade do ímpio cairá sobre ele.” (Ezequiel 18:20), deve ser considerado à luz da parábola que era divulgada entre os filhos de Israel:

“Que pensais, vós, os que usais esta parábola sobre a terra de Israel, dizendo: Os pais comeram uvas verdes e os dentes dos filhos se embotaram?” (Ezequiel 18:2);

“Naqueles dias nunca mais dirão: Os pais comeram uvas verdes e os dentes dos filhos se embotaram” (Jeremias 31:19).

Em razão do que, essa parábola passou a ser divulgada em Israel? Em função das consequências, decorrentes da ofensa de Adão? Não! Os filhos de Israel haviam transgredido a aliança de Deus e foram dispersos entre as nações, mas, em vez de reconhecerem que haviam invalidado a aliança, faziam uso desse provérbio para alegarem que estavam sofrendo as consequências dos erros dos pais.

Esta era uma questão recorrente em Israel, pois, à época de Jesus, os filhos de Israel edificavam os túmulos dos profetas e acusavam os pais de pecado.

“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que edificais os sepulcros dos profetas, adornais os monumentos dos justos e dizeis: Se existíssemos no tempo de nossos pais, nunca nos associaríamos com eles para derramar o

sangue dos profetas. Assim, vós mesmos testificais que sois filhos dos que mataram os profetas. Enchei vós, pois, a medida de vossos pais.” (Mateus 23:29-32).

Os pais ao seu tempo pereceram no deserto pelos seus próprios erros e os filhos entraram na terra prometida. Os filhos que adentraram a terra prometida, também, se desviaram e foram desterrados. Os desterrados, por sua vez, em lugar de se arrependerem, alegavam que os pais haviam pecado e que eles estavam sofrendo os revezes.

Inocência

Dennis Allan enfatiza que Jesus utilizou as crianças como exemplo de pureza, mas, ao ler o texto indicado, não encontrei tal exemplo.

“Trouxeram-lhe, então, alguns meninos, para que sobre eles pusesse as mãos e orasse; mas, os discípulos os repreendiam. Jesus, porém, disse: Deixai os meninos e não os impeçais de virem a mim; porque, dos tais, é o reino dos céus. E, tendo-lhes imposto as mãos, partiu dali.” (Mateus 19:13-15).

Os discípulos repreenderam algumas pessoas que trouxeram crianças para que Jesus colocasse as mãos sobre elas, mas, Jesus repreendeu os seus discípulos, para não atrapalharem as crianças de se achegarem a Ele.

Se o reino dos céus pertence às criancinhas por serem criancinhas, por que Jesus repreendeu os discípulos? Se elas eram exemplo de pureza, não precisavam de Jesus! Mas, Jesus exorta que as deixassem ir até Ele e aí está o segredo: o reino dos céus pertence a todos que se achegam a Cristo!

Esta é a proposta de Jesus:

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei.” (Mateus 11:28).

Criança pode ser um exemplo de inocência, mas, mesmo assim está sujeita à pena.

“O prudente prevê o mal e esconde-se; mas os simples passam e acabam pagando.” (Provérbios 22:3).

Criança pode ser um exemplo de inocência, mas, diante de Deus não é tida por justa, pois havia inúmeras crianças em Sodoma e Gomorra, mas não havia dez justos:

“Disse mais: Ora, não se ire o Senhor, que ainda só mais esta vez falo: Se porventura se acharem ali dez? E disse: Não a destruirei por amor dos dez.” (Gênesis 18:32).

Vendidos ao pecado

Dennis Allan afirma que o pecado é cometido e não herdado, citando 1 João 3, verso 4: *“Qualquer que comete pecado, também, comete iniquidade; porque o pecado é iniquidade.”*

Diferentemente, do que pensa Allan, Jesus afirmou que todo que peca é escravo do pecado (João 8:34), uma condição herdada. Como? Respondo: Adão era livre e pela ofensa se tornou servo do pecado, conseqüentemente, todos os seus descendentes foram ‘vendidos’ ao pecado.

“Porque bem sabemos que a lei é espiritual; mas, eu sou carnal, vendido sob o pecado.” (Romanos 7:14).

Os descendentes de Adão não pecam para se tornarem pecadores, antes, são pecadores (servos do pecado) e por isso, pecam.

“Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é servo do pecado.” (João 8:34).

Embora o Salmo 51, verso 5, não apresente a doutrina da ‘Depravação herdada’, contudo, a abordagem de Allan destoa,

completamente, das Escrituras, a ponto de dizer que Romanos 5, verso 12, enfatiza que o homem é participante da morte de Adão. por cometer os seus próprios pecados.

“Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo e pelo pecado a morte, assim, também, a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram.” (Romanos 5:12).

O verso é claro, ao enfatizar que todos pecaram porque a morte passou a todos os homens, *‘até sobre aqueles que não tinham pecado à semelhança da transgressão de Adão’*, demonstrando que o pecado é condição decorrente de berço.

Não pecou somente contra Deus?

Enquanto o Salmista confessa que pecou somente contra Deus, Dennis Allan contradiz o texto, abertamente: *‘O fato é que ele não pecou somente contra Deus.’*

“Mas o que Davi está tentando dizer? Salmo 51 é o apelo agoniado de um coração ensanguentado. Davi tinha encarado a feiura de seu próprio pecado. Ele não está falando sobre o pecado de Adão ou, de sua própria mãe. Ele fala sobre “minha iniquidade”, “meu pecado” e “minhas transgressões” (51:2-3). O versículo 4 é uma declaração absoluta de culpa pessoal: “Pequei contra ti, contra ti somente, e fiz o que é mal perante os teus olhos, de maneira que serás tido por justo no teu falar e puro no teu julgar.” No versículo 4, encontramos as chaves que precisamos para entender o versículo 5: 1. Davi está usando uma hipérbole ou, figura de linguagem exagerada, para ressaltar a profundidade do seu pecado diante de Deus. O fato é que ele não pecou somente contra Deus. Pecou contra Bate-Seba quando cometeu adultério com ela, contra Urias quando roubou sua esposa e assassinou o esposo inocente, contra Joabe que foi o cúmplice involuntário no assassinato de Urias e de outros soldados (2 Samuel 11). 2. Davi está realçando a magnitude de seus

pecados contra o Senhor. 3. Ele está reconhecendo a pureza e a justiça de Deus, em contraste com seu próprio estado pecaminoso.” (Idem), Grifo nosso.

Pelo fato de negar o que diz o verso 4 e declarar que o verso 4 é a chave para interpretar o verso 5, tudo o que é dito fica em suspeição. Se a base está eivada de equívocos, a conclusão, também, estará repleta de enganos.

A conclusão ignora o fato de Davi ser profeta e que o Salmo 51 não é uma poesia que retrata as mazelas pessoais do rei Davi, antes, é uma profecia que elucida a condição da humanidade diante de Deus, inclusive a condição dos filhos de Israel.

“É aqui que entra o versículo 5, Davi sente-se tão longe da intimidade com Deus, isto é, como se jamais tivesse estado em comunhão com ele. Quando Davi olha para seus próprios pecados desprezíveis, ele não pode imaginar jamais ter andado com Deus. Portanto, o Salmo 51 não é uma defesa da doutrina humana da depravação herdada e não empresta nenhum apoio a tais práticas não bíblicas, como o batismo dos recém-nascidos. Mas, este Salmo é um olhar angustiado para a feiura do pecado e a profundidade do verdadeiro arrependimento”. (Idem).

Após essa pequena análise, fica o alerta: não é porque alguém condena um sistema doutrinário equivocado, que tudo o que fala está em consonância com as Escrituras. Devemos provar os espíritos sempre!

“AMADOS, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo.” (1 João 4:1).

Correção ortográfica: Pr. Carlos Gasparotto

[\[1\]](#) *“Aguilhão é a ponta afiada na extremidade de uma haste*

utilizada para estimular, principalmente os bovinos, a se movimentarem. Em Atos 26:14, na frase 'Dura coisa é recalcitrates contra os agulhões', temos uma expressão proverbial própria do povo para demonstrar que é inútil resistir a um poder imenso".